

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

### Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	1\$000 reis
Por semestre sem estampilha.....	500 "
Anno com estampilha.....	2\$000 "
Estrangeiro (por anno).....	7\$000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

### Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 "  
**A assignatura é paga adiantada.**  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

O «Vimaranense» é o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

Guimarães, 20 de Setembro de 1899

## A instrução

Já espiritos mais lucidos, talentos mais autorisados tem combatido a instrução, a escola entre nós. Vergonha é repetir o grande numero de analfabetos que abundam neste pobre e desventurado Portugal. Encerrando o paiz uma população adulta de 3 913:219 almas, apresentamos a extraordinaria percentagem de 78,5 p. c. de analfabetos. Tal é o estado da instrução popular; o que a ninguém deve admirar, se se considerar que, havendo 3 961 freguezias, existem 1:402 sem escola. Junta-se a tudo isto as pessimas habitações onde as crianças estão encerradas, e as suas pessimas condições de hygiene. Ahi passam os seus melhores dias, os dias da infancia, ahi se definham e matam.

Mas não é só isto. É a falta de alimentação também influirá? Vai-se ver. Nas terras onde as crianças indigentes frequentam as escolas, está-se longe de obter que ellas ahi aprendam alguma coisa. Muitas vezes admiramos dos magros resultados que as crianças tiram das escolas elementares, ainda que applicadas e intelligentes. É aqui que prevalece a falta de alimento, é aqui que se observa os precarios conhecimentos tirados pelas crianças pobres.

Em Londres, espiritos esclarecidos preocuparam-se com este ponto, elles não sabiam a que attribuição; as creanças, com effeito, eram applicadas e os professores muito haveis, e, apesar d'isso, os pequenos estudantes não aprendiam nada, e porque?

Fez-se um inquerito rigoroso, d'onde resultou que 400 creanças iam para a escola em jejum e ahi passavam muitas horas sem comer. Esta revelação fez ruido nas altas classes da metropole, e como na Inglaterra a critica social não é como entre nós, um simples assumpto para discursos de rhetoricos, mas faz-se dentro em pouco lei, a instituição do dia seguinte, reparou-se este grave inconveniente instituindo os jantares a dez reis que permitem ás creanças indigentes adquirir algum alimento por diminuta quantia.

A França por sua vez, imita e aperfeioa esta benéfica instituição e os estudantes pobres recebem alimentos gratuitos nas escolas publicas de Paris. Repetidas vezes accusamos os paes da falta de cuidado que tem para com os seus filhos, para com a sua instrução; serão elles somente os culpados? Não. A ignorancia absoluta, esta ferida tão profunda entre nós, é um producto de miseria, proveniente do desleixo dos nossos governos. É a miseria que impelle que os paes se privem do trabalho de seus filhos e os obriga a atirar os para as infernaes officinas, antes que elles tenham aprendido a ler.

Enquanto os governos fizerem durar esta miseria do baixo povo, será com-

pletamente inutil editar leis sobre a instrução popular; ella é e ficará, segundo a phrase de Aristide Gabelli, a grande doença.

Ainda ha mais. A mortalidade das creanças, cujas familias são indigentes. Affirma-se que a mortalidade nas creanças é maior pela fraca resistencia que o seu debil organismo oppõe á doença. Mas, conscienciosos estatisticos mostram que a mortalidade entre as creanças pobres é superior áquella que se dá entre as ricas, e denominam este excesso como um phenomeno particular ás classes pobres. Assim por exemplo, nas familias nobres de Berlim, a mortalidade das creanças com menos de cinco annos de idade é 5, 7 p. c, enquanto que entre os pobres de Berlim, ella é de 34, 5 p. c. Da mesma forma se demonstrou que a mortalidade das creanças pobres é muito maior nas cidades industriaes.

Em Bruxellas a mortalidade é de 6 p. c. nas familias dos capitalistas e de 54 p. c. na dos operarios e creoulos.

Ainda que um pouco afastado este assumpto da epigraphe d'este trecho julguei necessario introduzilo para mostrar a mortandade devida á falta de hygiene escolar e alimentação. Muito e muito mais se poderia dizer, mas ficaremos por aqui.

## Antiseptia Domestica.

Desinfectação das casas dos moteis, das roupas.

Continuação do n.º 793

O calor (115° pelo me-

nos) é um excellentes desinfectante, e com elle se podem sanear todas as roupas que não sejam de lã, travessetas de crina ou penas, objectos de origem animal, emfim.

Os lençoes e roupa branca podem ser assim desinfectados n'um forno cuja temperatura, por segurança, e visto que em geral não se usa nas aldeias o thermometro, deve ser regulada por esta fórmula:

Aquecendo o forno, desviam-se para um canto apenas algumas brazas, que não possam transmittir o fogo á roupa, e mantenham o calor; mette-se dentro do forno, para experiencia, um panno, afim de verificar que o calor não é tanto que o queime, repetindo-se este ensaio tantas vezes quantas sejam precisas para verificar que a temperatura é a mais elevada que pôde ser, sem tostar ou queimar a roupa. É então que esta se colloca dentro, sobre taboas não resinosas, ou mesmo no lar, se elle está bem limpo, e se fecha hermeticamente o forno. Passadas algumas horas pôde retirar-se a roupa com a certeza de que está desinfectada.

As paredes dos quartos, para que fiquem radicalmente saneadas, em caso de infeção, devem ser picadas, rebocadas de novo e depois é que se procede a pulverisação das paredes com a solução de sublimado carnosivo, de 1 ou 2 por mil, e lavagem do soalho, portadas e humbreiras de portas e janellas, vidragas, peitoria, tecto, tudo, com a mesma solução de sublimado. Se ha papel nas paredes, a primeira coisa a fazer é arrancar esse papel e queimá-lo.

Parecem exaggeradas as prescripções?

Pois saibam que uma desinfectação, para ser efficaç, deve ser assim—radicalissima. Do contrario pôde inspirar uma confiança perigosa.

(Conclusão)

## De Lisboa a Moçambique

(Continuação do n.º 793)

Os passageiros, recolhiam-se aos seus camarotes, já altas horas da noite, depois de terem passado o tempo em alegres divertimentos.

Quarenta dias tinham já decorrido depois que a Egreja sollemnizara o drama grandioso de um homem sobrenatural, uma essencia infinita, um ser supremo, verdadeiro Deus feito homem, após um doloroso e jámais inolvidavel martyrio, haver succumbido para redempção da humanidade.

Resuscitado o viram os proprios que o flagellaram; apparece aos seus discipulos e promette-lhes que varias vezes estaria com elles até subir ao reino de seu Paes. Para a conclusão da sua missão divina, tinha determinado estar quarenta dias na terra.

Já ia rompendo o dia 11 e com elle a lembrança d'esta propheta. A charanga, accorrendo-lhos, annunciou-nos ser dia sanctificado. Que dia é este, perguntavam alguns. É que á 1 hora a Egreja commemora a Assenção do Deus que na terra encarnou e a essa hora vai sentar-se «ad dextram patris».

É dia festivo e de gala: o nosso Portugal catholico em festa e nós em festa a bordo do vapor, mas a grande força protestante, tomando sobre si o poderio do commandante, é temendo profanar este dia, para elles de rigorosa guarda, não consentiu que houvesse á noite e durante o dia o que era costume haver.

Foi n'este dia, solenne que passamos a linha equatorial, dando assim entrada no hemispherio austral. Durante o dia varias vezes me lembrou a minha querida patria, a terra que ma foi berço e os amigos.

O dia continuou um pouco brusco, achando-se o mar bastante agitado.

Às 8 horas e 10 minutos da manhã fomos annunciada a passagem na linha do equador e para a commemorar, naturalmente falando, um marinheiro, devidamente caracterizado, symbolisando Neptuno, deus do mar, após um clarão um proa, feito «ad hoc», subiu por estibordo, interpondo-se na ante-camara da 1ª classe, assustando as damas que ignoravam tal costume.

O deus, com muito palavreado, abençoava o seu idolatrado povo, prometendo-lhe victoria certa sobre o mar que lhe obedece. Terminando de fazer esta pro-

O Calvario de Rennes

A heroica Madame Breyfus

O nobre França, mãe da Liberdade,  
tão grande pelo genio e coração!  
com o Amor, a Justiça, e a Eguuldade  
formaste outr'ora um fulgido brazão.

Tem sido esse o fanal do mundo inteiro!  
Olhos fitos na luz que elle irradiia,  
Caminhou a Razão, desde o primeiro  
clarão d'aurora que annunciou o dia

Hoje do teu alcácer no fastigio  
ha quem queira esculpir, para teu mal,  
como timbre, uma espada sem prestigio  
nas roscas da serpente clerical

Não consintas! No teu brazão fulgente,  
na tua espada lãbãro sagrado,  
mostra impavida ao mundo reverente  
as conquistas e as glorias do passado.

Não consintas que vis paixões odiosas  
vão macular de sangue, e fél, e puz  
as palmas viridentes e gloriosas  
dos heroes de Jemappes e de Fleurus

Repara que revives na desgraça  
luctas que a Ideia reputou por terra:  
luctas de religião, luctas de raça,  
odios de classe alimentando a guerra.

Repara que renegas teu passado  
ponde a sotaina de anteparo à luz,  
de carcereiro á Honra o teu soldado,  
e a justiça nos braços d'uma cruz!

Quem jamais poderia ter previsto  
de novo este tão lugubre sudario?...  
Breyfus revive as lagrimas de Christo,  
e o tribunal de Rennes, o Calvario!

Nobre França, renasce no teu brilho!  
resurge para o Amor e para o Bem!  
Quero-te muito, porque sou teu filho,  
ó mãe da liberdade, angusta mãe!

Mostra como inda é grande o teu soldado!  
tua consciencia, arranca-a ao fanatismo!  
Como contraste ao lustre do passado,  
Rennes, após Sedan, seria o abysmo!

Sê, como foste outr'ora, a nobre signa,  
Em torno á qual o mundo se juntou:  
Perante o mundo ergue-te altiva e digna!...  
Rennes é bem peor que waterloo!...

De ti arreda, com a mão possante,  
vis paixões que não são da nossa idade.  
Rennes é o despotismo triumphante,  
com a mascara servil da Liberdade.

Rennes é a tyrannia das casernas!  
E o odio e a guerra em nome de Jesus!...  
França, amordaça as feras nas cavernas,  
e ergue de novo o teu pendão de luz!

Lisboa, --26--9--99

Christovão Ayres.

Divida externa

A Junta de credito Publico requisitou à direcção geral da thesouraria a entrada em conta de deposito da junta no Banco de Portugal da importancia de 120:822\$603 reis, relativa ao supplemento a distribuir pelos portadores da divida externa amortizavel de 4 e 4 e meio p. c., para ser annunciado no estrangeiro o pagamento do mesmo coupon que se vence em outubro proximo.

Paquete do Brasil

No dia 16 entrou no Tejo, o paquete portuguez—Rei de Portugal—transportando 229 passageiros e 52:000 saccos com café, para Anvers (Belgica).

S. Matheus

Realisa-se no proximo domingo, na freguezia de Miguel de Gonça a festividade e romaria a S. Matheus que costuma ser muito concorrida de habitantes d'esta cidade e concelho.

Desinfeccão ... gallega

Um dos hespanhoes que esteve ultimamente em Valença á espera que os seus patrios o deixassem regressar aos patrios lares, conta assim a desinfeccão a que elle e aos companheiros os sujeitaram em Toy.

«Um empregado com um pedaço de serapilheira, sabão e agua fria, esfregou-nos por todas as partes do corpo como se fossemos animaes de certa raça; em seguida com uma machina propria de regar jardins applicou-nos, á moda de douche, um banho frio.

Retirados a outro compartimento alli esperamos embralhados em mantas, durante hora e meia, pela nossa roupa.

Apresentaram nos a roupa exterior e pouco depois a interior n'um estado miseravel e incapaz de vestir-se e até de servir para mais nada. Toda a nossa roupa, mesmo a lavada e engomada ficou em estado tal que parecia ter sido metida n'um caldeirão a ferver com figos do Algarve!»

Quando elles fazem assim aos seus que fariam a um portuguez se lá o apanhassem!

Breyfus

Emilio Loubet, o actual presidente da republica franceza, concedeu indulto ao desventurado Alfredo Dreyfus, que em seguida sahio da prisão de Rennes.

messa, desapareceu, renovando-se um intensissimo clarão de variegadas cores, que illuminava uma grande parte do oceano. O deus possuia longa barba, e crescida no mar (dizia elle), um bastão luminoso, offerecido pelos seras que o povoam, e ovações de seus filhos. Assim passou este dia de vivo interesse, esperando-se com ansiedade o dia seguinte, destinado para commemorar a passagem.

Amanheceu o dia 42 e com elle o regosijo e animação de todos, pois o oceano estava chão. Tinha passado o grande dia e portanto n'este o divertimento podia chegar ao seu auge.

No lunch todos comeram abundantemente, afim de possuírem forças para o dia que dentro em pouco tempo havia de ter o seu fim.

Em 2 horas e 30 minutos da tarde quando foi annunciado o principio do divertimento commemorativo da passagem no equador.

No porão foi feito de improviso um grande tanque de tona, cheio de agua, para se realisar o baptismo; junto d'este estava um grande throno para a divindade, seguindo-se outros de menor importancia para seus filhos; aos lados uma nuvem para onde deveria ir a orchestra da sua celestial corte e uma platã para seus adoradores. Os que passavam no equador a primeira vez enviavam o nome e pediam ao deus Neptuno para serem baptisados.

Tres horas haviam soado no relógio de bordo quando o deus com toda a sua comitiva dava entrada no porão, precedido da sua orchestra devidamente caracterizada.

Depois de se terem sentado nos thronos e de ser feita pelo deus uma exhortação aos baptisantes, começou a fazer a chamada um filho do deus, sendo o primeiro a chamar o medico de bordo. Pegaram n'elle e mergulharam-no dentro do tanque, e a este seguiram-se outros cavalheiros.

Depois passou a vez á charranga da sua corte, que tocava debaixo d'agua hymnos de veneração. Quando sahiram estes do tanque entraram os meninos pequenos, sendo lhes rapada a cara, afim de não possuírem barba, para serem seus ministros.

Seguidamente foram chamadas as damas uma a uma, as quaes o deus baptisava em seu nome, imprimindo-lhes no rosto um oleo do seu corpo (agua de cheiro).

Fim do acto em que elle disse assistir em corpo e alma, promette aos seus filhos uma feliz viagem, pede que tenham confiança, para vencer o oceano, e dito isto mette-se n'uma nuvem e precipita-se no mar onde tem sua corte.

Foi um dia de folguedo e distracção. O riso geral que sahia de todos, principalmente os engracados guinchos das damas, formavam um côro só por si digno de Neptuno.

(Continua)

SARGENTO AFFONSO.

ALBINO BASTOS.

Visconde do Paço de Nespereira (João)

Foi approvado para ajudante do conservador privativo do registo predial d'esta comarca o nosso illustre correligionario Sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Palavras d'um moribundo

\*\*\*

Ao murmúrio crepuscular começa a succeder o tremendo silencio nocturnal. As

# VIMARANENSE

## Estado sanitario do concelho

Continua pouco satisfatório o estado sanitario do concelho, sobre tudo nas freguezias do sul e poente.

## Inglaterra e Teuaneval

Apresentam caracter de muitissima gravidade as relações entre estes dois paizes, considerando-se imminente, uma guerra entre elles.

## o processo de Dreyfus

A revisão do processo de Dreyfus, segundo informou um advogado do Tribunal de Appellação de Paris ao correspondente de um jornal de Londres, custa à familia do martyr da França 600.000 francos, e que com a reabilitação do innocente terá de pagar mais 900.000 francos approximadamente.

## Gaston Tissandier

Morreu este afamado aeronauta que fez 44 ascensões, elevando-se em uma d'ellas a 8.000 metros na atmosphera.

## A colheita do vinho em França

Alguns jornaes francezes calculam que a colheita do vinho em França será em 1899 superior à do anno precedente. O «Progrès Vinicole» avalia a produção em 48 milhões de hectolitros só para a França, mas o «Moniteur Vinicole» avalia aquella mesma produção, mas entrando a Argelia e Tunis no calculo.

## As eleições nas egrejas

O sr. cardeal patriarcha de Lisboa dirigiu aos parochos da capital uma circular, recommendando-lhes que, sendo eleitores, reclamem no sentido de ser retirada das egrejas a sede das assembleias electoraes, de harmonia com o que faculta a lei de 26 de junho ultimo.

## A sahida das mercadorias do Porto

Consta que o «Diario do Govern» traz hoje o aviso respeitante ás modificações ao aviso de 2 do corrente, com referencia ás

procedencias do Porto, permitindo a sahida livre de algumas mercadorias e facilitando a de muitas outras, nas quaes se comprehendendo generos alimenticios, como arroz, café assucar, etc.

Os commerciantes vão obtendo quasi tudo que teem reclamado.

## Dr. José Menezes

Da Povoia de Varzim regressou a Fafe o sr. dr. José Peixoto de Magalhães e Menezes, proprietario da importante casa da Luz da mesma villa.

## Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15960 reis.

Ouro portuguez, 43 p. c. de premio.  
Prata fina em barra, reis 275800.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 73,4 p. c., que corresponde a reis 305768 o custo d'uma libra moeda brasileira.

## Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)...	970
Centeo " " " " " "	600
Milho alvo " " " " " "	700
Milho branco " " " " " "	740
" amarello " " " " " "	720
Painço " " " " " "	330
Feijão vermelho... " " " " " "	930
" branco " " " " " "	1.050
" amarello " " " " " "	900
" rapado " " " " " "	800
" fradinho " " " " " "	680
Batatas... " " " " " "	600
Azeite (litro) " " " " " "	260
Vinho " " " " " "	040

## o tempo

Segundo diz Escolastico de 20 a 22 d'este mez haverá tempo revolto com aguaceiro e trovoadas.

Em 23 e 24 começa o outono, havendo ao norte da Irlanda temporal de chuvas, que se generalisarão para o norte e sul.

A 25 e 26 augmenta o temporal por causa d'uma depressão a oeste dos Açores, que avançará na direcção do cabo do Espichel, d'este reino.

No dia 26 começa o minguento, phase da lua, que parece identificar-se com a chuva.

Nos dias 27 e 29 as chuvas accentuam-se em algumas provincias do reino visinho.

No dia 30 perturbações atmosphericas generalizam-se em toda a Hespanha e sul da França, havendo inundações e permanecendo os mares agitados.

## Notas falsas

Referem os jornaes de Lisboa, de terem apparecido notas de 20\$000 réis falsas.

Accrescentam os mesmos jornaes que temos já falsificadas notas de 500 réis, 1\$000 réis, 5\$000 réis e 20\$000 réis, não fallando nas de 2\$500 réis de cor vermelha.

## Moedas e notas

Ao Banco de Portugal vai ser determinado por um decreto que retire da circulação as notas de 500 e 1\$000 réis, em troca da moeda de prata ultimamente cunhada.

As cédulas serão tambem depois trocadas por moedas de nickel.

## Campanha contra o Mataka

Calcula-se que esta campanha se prolongue até meia do proximo outubro.

Um jornal francez publicou um telegramma, informando que as expedições portugueza e ingleza que operam contra o Mataka, effectuaram a sua junção, depois de ter atacado um dos immediatos do regulo. Foram incendiadas todas as cubatas e os brancos nada soffteram.

Por doença, deixaram de fazer parte da columna portugueza expedicionaria, que em 6 do corrente mez se achava acampada em Ghuite, 130 brancos e 85 solda los pretos não contando cipaes.

## o Occidente

Recebemos o n.º 745 do «Occidente», que publica as seguintes gravuras de grande interesse de actualidade: Um bello retrato do Dr. Ricardo Jorge que tão importante papel tem na epidemia que se manifestou na cidade do Porto; O Porto antigo—O Bairro da Sé, A Ilha do Cabo de Secção, A Ilha dos Tanques, rua do Arco de Sant' Anna.

Na parte litteraria publica os seguintes artigos:

Chronica Occidental, As nossas gravuras, O Thomé em bolandas, O Descobrimiento do Brazil, Memorial Historico e Artístico, O Moimho silencioso: Um problema Publicações, etc.

## Diccionario das Seis Linguas

Recebemos a 5.ª serie do «Diccionario das Seis Linguas»

que comprehende os fasciculos n.º 21 a 25 d'esta extraordinaria obra, por sem duvida a mais notavel pela sua utilidade universal que tem sahido de prelos portuguezes.

O fasciculo 25 alcança a pag.ª 336 e á palavra *Fu* que que importa o Diccionario estar em mais de metade. Quanto mais se vai adiantando esta obra mais se reconhece a sua superioridade como diccionario muito completo moderno.

A assignatura continuá aberta a 30 réis cada fasciculo semanal, na Empresa do Occidente, Lisboa.

## Empresa editora do «Occidente» LISBOA

## O DICCCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indis pensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelães, escriptôes, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

## Francez, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanales de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 réis, e preço da assignatura com porte do correio, (pavimento adeantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 réis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 réis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 réis de porte—Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 réis de porte, Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

## COMMERCIO

### Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de agosto de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	22.182\$156
Fundos fluctuantes.....	4.070\$000
Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	53\$000
Letras descontadas e transferencias.....	92.772\$873
Letras a receber.....	40.961\$671
Emprestimos e contas correntes com caução.....	31.160\$668
Emprestimos com caução das proprias accções.....	800\$000
Correspondentes no paiz.....	37.996\$636
Devedores geraes.....	7.723\$932
Letras protestadas e em liquidação.....	55.557\$536
Emprestimos sobre hypothecas.....	35.084\$376
Propriedades arrematadas.....	27.535\$338
Effeitos depositados.....	9.020\$000

Edificio do Banco... 10.000\$000  
Moveis, casa forte e utensilios..... 900\$000  
Custo e sellos das novas accções..... 700\$000

378.420\$186

### PASSIVO

Capital..... 116.000\$000  
Fundo de reserva..... 863\$000  
Fundo para liquidações..... 79.229\$983  
Depositos a orden..... 2.869\$540  
Depositos a prazo..... 63.841\$278  
Dividendos a pagar..... 3.029\$509  
Credores geraes..... 60.819\$040  
Correspondentes no paiz..... 1.175\$764  
Cedores por effeitos depositados..... 9.020\$000  
Lucros e perdas..... 509\$075

378.420\$186

Guimarães, 31 de agosto de 1899.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peizoto.  
Joaquim Ferreira dos Santos.

## O «Vimaranense»

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

## ANNUNCIOS

## Arrenda-se

UMA morada de casas de 3 andares, situada com os numeros 36 e 37 no Campo do Toural, d'esta cidade.

Para tratar com o sólicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha, 85 e 87.

(5:068)

## PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

## Printemps

NOVIDADES

## PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente a pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida a...

SNRS JULES JALUZOT & C<sup>IA</sup>  
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as gravuras de todas as fazendas que compoem o grande sortimento do PRINTEMPS.

Em 2 volumes para todos os paizes do mundo...

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

14--RUA DE CAMÕES--18

Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (as Laginhas), onde encontrarão a venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de países longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 follas e 15 gravuras pelo modo preço de 300 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos sras. Adriana Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselha aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

Photographia Vimaranesse

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

N'ESTE estabell, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manel Pereira-Pinto, executam-se com perfeição e pelos preços mais moderadamente conhecidos, retratos de grupo e individual, ao lambeo natural, reproduções, grupos e paisagens, que de tudo ha de ser o estabell, e bem assim em photo-minutura, planotypia, seda porcellana, papel cartão, Eastman, e a serie de prata. Preços commodos, esmero e rapidez. Opera-se todos os dias e com todo o tempo. Retratos reelimo a 600 reis a duzia.

Casimiro Esteves Mendes

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Ex-tremoz, Obidos e Setúbal) procurador á junta geral do districto de Portalegre (1878 e 1882 a 1883) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaisquer negocios publicos e particulares, de pendentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Magdalena, (ao Largo do galeão), nos 1.º e 2.º andares.

A CARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "charge,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16, 1.º—Lisboa.

O OCCIDENTE

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contem 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo: paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. É a primeira publicação que n'este genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º esq.—LISBOA.

ANTONIO NOBRE

SO' Nova edição com numerosas gravuras. Impressão de luxo. Volume brochado..... 800 reis.

A' venda na Filial da Casa Editora, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.